



Folha n.º 02 do proc.
n.º 01.0087 de 2000
Noêmia M.S. Bastos
Assistente Técnico
Registre 16.86

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Toninho Paiva

JUSTIFICATIVA

Visa o presente projeto de lei denominar Praça Manuel Pereira, o logradouro público situado na Rua São José do Campestre com a Rua Floresta Azul, Jardim Danfer.

Nascido em 16 de dezembro de 1929, era filho de Alexandre Pereira e Maria do Rosário. Foi casado com Maria Fernanda Coelho. Deixou 2 filhos: Jorge e Vera.

De nacionalidade portuguesa, chegou ao Brasil em 1960. Começou a trabalhar numa padaria. Aos poucos, após muito trabalho e economia, conseguiu se estabelecer, adquirindo, inicialmente uma panificadora no centro da cidade. O seu estabelecimento prosperava devido sua dedicação e de seus familiares. Mais tarde começou a expandir seus negócios adquirindo outros estabelecimentos, entre os quais, podemos citar as seguintes panificadoras: Sereia, São Remo, Suplici, Rainha do Bom Retiro, Aurora, dentre outras.

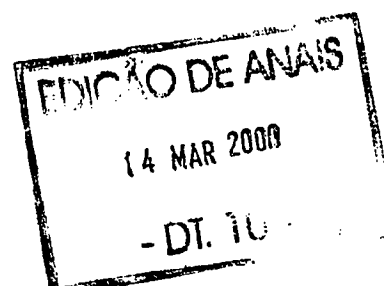
Foi, também, proprietário do prédio onde hoje está instalada a Panificadora Floresta Azul, no bairro de Jardim Danfer, Vila Nova Silvia.

Manuel Pereira, estava sempre disposto a participar dos movimentos sociais de sua comunidade, onde era conhecido pelo seu caráter de bondade, honestidade, dedicação e humildade.

Seu trabalho era voltado às obras assistenciais e filantrópicas. Colaboravam com as Sociedades de seu bairro, onde, em companhia de outros associados, visitava às famílias carentes de sua comunidade, levando roupas, cesta básica e medicamentos aos necessitados.

Em anexo, complementação dos dados biográficos e cópia xerográfica do atestado de óbito daquele que se pretende homenagear.

Conto com o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste Projeto de Lei.



São Paulo, 04 de Fevereiro de 2000.

Sr. Manuel Pereira, nascido em 16 de Dezembro de 1929, estrangeiro, de nacionalidade portuguesa; chegou ao Brasil no início dos anos 60. Como todo imigrante tinha o desejo de conquistar e crescer num país onde as portas estão sempre abertas aos estrangeiros. Onde seu povo acolhe-os como se fossem filhos dela. Escolheu o Brasil porque seu pai contava as histórias e experiências que teve quando ele (seu pai) ajudou a construir a Estrada de Ferro em São Paulo nos anos 20. Falava de um país onde tudo se podia plantar, onde a fartura não tinha limites, onde as pessoas eram solidárias e alegres...

Chegou trabalhando como empregado, no seu ofício de carpinteiro. Mas depois, com o contato de alguns amigos "patricios" decidiu que o seu destino era o comércio. Desta forma começou a trabalhar como entregador de pães. Após alguns anos de muito esforço, trabalho, dedicação e economia, comprou sua própria freguesia e mas adiante, entrou como sócio em uma pequena padaria. Ainda que sua parte fosse muito pequena era o início de um grande sonho – a de ser tornar dono de seu próprio negócio.

Nestes quase quarenta anos passou por várias crises políticas e conseqüentemente por várias dificuldades, onde todos nós passamos e principalmente os pequenos comerciantes. Mas nem por isso desistiu de morar ou abandonar o país que tanto o acolheu, pois sempre dizia que o Brasil era o melhor país para se viver; não tinha guerras, furacões, terremotos, terroristas, etc... As vezes ficava um pouco triste e inseguro com a violência, mas quem de nós não ficamos.

Sempre trabalhando no comércio, passou por várias sociedades, onde todos deram empregos e oportunidades a várias pessoas.

Com seus quase 70 anos, nunca parou de trabalhar e contribuir com o próximo, onde muitos com sua idade já estão aposentados, ele prosseguia trabalhando de segunda à segunda, numa rotina de 12 horas diárias, acordando antes mesmo do sol nascer. Tudo isso para dar continuidade ao seu desejo.

Sua última realização, a construção em sociedade de seu próprio imóvel e comércio, conquistada com muito trabalho, esforço e dedicação de todos os sócios (Victor Manuel Simões e Artur A. de Oliveira Silva), fizeram com que estes tivessem o desejo de homenagiá-lo de alguma forma. O objetivo deste desejo é de retribuir todo o trabalho, desempenho e dedicação dada às pessoas, sócios e amigos que ele conviveu e conquistou durante todos estes anos, no país que ele escolheu para ser sua casa.

Folha n.º 05 do proc.
 n.º 01.0067 de 2000
Noemia M.S. Marques
 Assistente Técnico de Direção
 Registro 10.866

PARQUE
 ECOLÓGICO
 DO TIETÊ

Z8-001

Z8-001

CANGAIBA

VILA SÍLVIA Z2

ENGENHEIRO GOULART

JARDIM GANEFES

Z1-001